

SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS: ESPAÇO DE DISCUSSÃO E PRÁTICA PARA UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL.

Jamil Abdalla Fayad ¹, Marcia Mondardo Spengler ¹, Valdemar Arns ²,
Ivo Meier ², Rozalino Camuzzato ³, Bernadete Masquio ³.

A vulnerabilidade do sistema ecológico nas regiões tropicais e sub-tropicais implica em danos irreversíveis, a medida em que se intensificam os cultivos e criações embasados no modelo agroindustrial produtivista. No caso da região do Alto Vale do Rio do Peixe, Santa Catarina, este modelo de produção evidencia-se de forma mais grave no monocultivo do tomate. Cultivo este baseado na excessiva movimentação e exposição do solo à erosão, na utilização indiscriminada de fertilizantes químicos e de agrotóxicos e do manejo inadequado da planta e da água para fins de irrigação. Além dos problemas econômicos e ambientais, são igualmente graves os problemas sociais resultantes.

Em 1997, um grupo de pesquisadores, educadores populares e agricultores começa a intensificar as discussões deste problema e surge a necessidade de se buscar um sistema mais racional.

Em 1999, por ocasião das rodadas comunitárias para preparação de uma Assembléia Geral, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caçador (Sitruc), efetua um diagnóstico e constata que o principal problema dos agricultores reside no crescente endividamento. Conclui-se que esta situação é em decorrência do modelo de produção agrícola praticado e da vulnerabilidade técnico-organizativa do agricultor familiar.

A partir disto surge um grupo de trabalho que desencadeia um processo potencializador do desenvolvimento rural junto a Agricultura Familiar que articula componentes da pesquisa e acompanhamento técnico, visando o aprofundamento participativo, dentro de um sistema de produção agrícola que visa a sustentabilidade ecológica, econômica e social. Este grupo é integrado por agricultores,

¹ Eng^o Agr^o- Msc. EPAGRI. Estação Experimental de Caçador, Bairro Bom Sucesso s/n, Caixa Postal 591. Caçador-SC - CEP 89.500.000.

² Eng^o Agr^o - CEPAGRI. Caixa Postal 521. Caçador-SC - CEP 89.500.000

³ Agricultor SITRUC. Av. Barão do Rio Branco, 06. Caçador-SC - CEP 89.500.000

pesquisadores, assessores técnicos e educadores populares envolvendo várias instituições (Epagri, Cepagri, Cidasc, PJR e Cav- Udesc coordenados pelo Sitruc).

Este processo dá-se através do projeto denominado Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH): espaço de discussão e prática para uma agricultura sustentável. O SPDH pretende produzir hortaliças em escala, utilizando cobertura permanente do solo, rotação de culturas, manejo racional da irrigação, adubação e diminuição até eliminação do uso de agroquímicos. Além de potencializar mudanças significativas na base tecnológica, será um tema gerador (mobilizador, organizador, conscientizador e articulador). O tema gerador deverá provocar a constituição do sujeito coletivo, no segmento da Agricultura Familiar, centrado nos valores de solidariedade, sustentabilidade e cooperação.

O componente da pesquisa vêm estudando o sistema e já dispõe de resultados que constam das técnicas básicas para a implantação inicial deste. Estes resultados são apresentados a diretoria do Sitruc e a equipe do Cepagri em dezembro de 2000 onde se decide ampliar a discussão junto aos agricultores(as) familiares. Forma-se a coordenação do SPDH composta por setenta agricultores(as), representantes de quinze comunidades.

De reuniões e discussões envolvendo o grupo e as coordenações, surge um planejamento para o ano de 2001 que inclui encontros temáticos, cursos sobre técnicas inerentes ao plantio direto, excursões e visitas para conhecer experiências de outros agricultores e instalação de cinco lavouras de aproximadamente 2000 m², denominadas unidades de estudo. Estas unidades estão localizadas em cinco comunidades em propriedades definidas pelos agricultores e são conduzidas pelas famílias. Estão sendo cultivadas com tomate em plantio direto, segundo as técnicas recomendadas pela pesquisa feita até agora. Em cada lavoura haverá participação dos demais agricultores das comunidades envolvidas, ao menos em momentos estratégicos, para que todos os agricultores do município tenham contato com o sistema. Além disto, o conhecimento e experiência destes agricultores propiciarão o aprimoramento e a continuidade do desenvolvimento das técnicas. O Objetivo deste trabalho é de apresentar, discutir e aprofundar conceitos para a construção de um novo sistema agrícola.

Concluídas as Lavouras de Estudo, em maio de 2002, será realizado o primeiro encontro municipal da Agricultura Familiar intitulado "SPDH: Caminho para

uma Agricultura Sustentável”. Neste encontro serão apresentados os resultados das Lavouras de Estudo, trocadas experiências, levantadas dúvidas que poderão constituir temas de pesquisa participativa. Na oportunidade também será aprofundada a discussão sobre a organização e novas perspectivas para a Agricultura Familiar.